

ESCRITÓRIO FINALISTA

O MELHOR DA  
ARQUITETURA  
2013

# CÂMARA CLARA

*Num ponto alto do terreno, esta casa exhibe vistas nada triviais da mata próxima, enquadrada como em fotografias cuidadosamente estudadas*

Grandiloquente sempre que necessário, o projeto recebe quem chega com este belo panorama. O pé-direito alto (4,40 m) condiz com a escala da sala de estar e evita o achatamento da paisagem.

Naturalmente, este trabalho do arquiteto paulista Gui Mattos começou pela fotografia. Ao visitar o terreno para o qual seus clientes haviam encomendado uma casa de lazer, ele registrou a paisagem, o entorno e uma infinidade de detalhes. Trata-se de um hábito costumeiro do escritório: toda essa informação dá elementos para um sem-número de estudos, ideias e sugestões, até que sejam definidos os rumos do projeto.

No lote do condomínio luxuoso no interior de São Paulo os cliques foram ainda mais relevantes. Por meio deles, o arquiteto enxergou uma combinação potencialmente fotogênica e, por que não, fotográfica: grandes porções de mata nativa aqui e ali, somadas à topografia acidentada e íngreme, poderiam resultar em vistas destacadas por enquadramentos precisos. Como os pedidos da família (seis quartos, casa para o caseiro, sauna, piscina, garagem etc.) se acumulavam, a opção por uma implantação escalonada ganhou força. Sem cortes nem aterros, a construção se acomodaria no declive em partes sucessivas, cada uma num patamar mais baixo. Imaginando encaixar grandes blocos de concreto até vencer os



*“A CLIENTE NÃO QUERIA UM VISUAL URBANO, CINZENTO. DAÍ OS TONS TERROSOS”*

**GUI MATTOS**  
ARQUITETO



**No alto:** vidro e ripas de madeira se somam para compor uma porta de entrada que deixa entrever a mata mais adiante. Na cena praticamente livre de obstáculos, a única exceção se deve à coluna de concreto, vital para liberar vãos generosos na sala de estar. **Acima:** a partir da rua, tem-se a impressão de uma casa térrea, tamanha a discricção da fachada frontal. O recuo chega a 10 m.

8 m de desnível, Gui compartimentou a casa de modo prático: “Pais e filhos numa ala, hóspedes em outra”, diz ele. E ainda evitou a sensação de um conjunto grande demais. “Os clientes têm uma moradia térrea em São Paulo, então achei que a solução em patamares relativamente compactos e independentes agradaria”, explica.

Conhecido pelos projetos repletos de luz natural, o arquiteto não agiu de modo diferente desta vez. A cobertura plana ganhou um vão, por onde a sala de estar recebe claridade de um

extremo ao outro, e foram incluídos pátios também para ampliar as vistas e a presença do sol. Que a construção se voltaria para os fundos do lote, onde se localiza o belo panorama verde, dava para imaginar. Mas um deles recorta justamente o bloco da entrada, revelando o único vizinho próximo, no lado oposto da rua. “Não achei certo alguém sentado nas poltronas da área social, de costas para a paisagem, ficar sem visual algum para apreciar”, justifica o arquiteto, que efetivamente emoldurou cada foco de interesse com sua obra. “Só o casal desfruta de

vista constante da mata, mas os hóspedes têm outra perspectiva, assim como quem está na varanda, na escada...”, conclui.



Estrategicamente posicionado, o pátio com espelho-d'água garante a fluidez entre a área social, ao fundo, e a frente da casa. Nem rústicas, nem high-tech, as esquadrias são de alumínio pintado na cor aço inox (De Alumínio) com batente de madeira.



1



2



3



4

1. Na sala, a treliça de concreto risca o teto. Surge acompanhada de uma bancada do mesmo material, à direita na foto. 2. A coifa da lareira é forrada de espelho bronze, que surpreende e reflete a paisagem. 3. Caloroso e geométrico, o ladrilho hidráulico (Ornatos) forra a circulação para a área gourmet e a cozinha. 4. Portas de correr de freijó ripado da Madeireira Topázio.

“DIANTE DO TERRENO INTIMISTA,  
A IDEIA FOI OPTAR PELO CONTRASTE E  
DEFINIR ESPAÇOS AMPLOS, GENEROSOS”

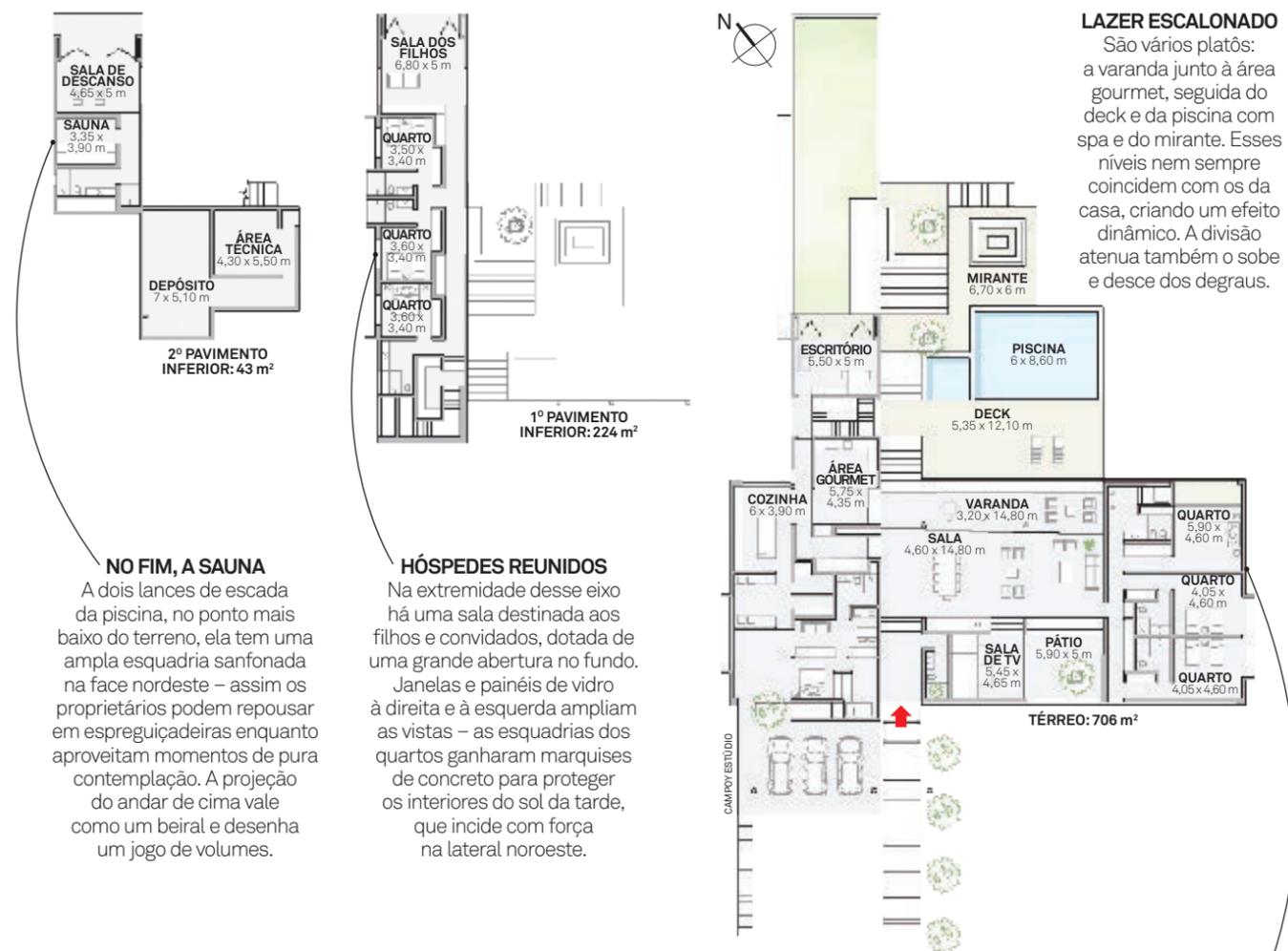
GUI MATTOS  
ARQUITETO



A força do traçado horizontal é perceptível até mesmo de dentro da água, ponto de onde se avista a varanda, a sala e forro de palha de dendê – com fresta aberta no desnível entre a cinta e a cobertura, para maior entrada de luz.

## MÚLTIPLOS PLANOS RESPEITAM O TERRENO

*Acompanhando o declive acentuado, a construção dispensou cortes e aterros. O formato em L é outro trunfo, pois viabilizou enfoques da paisagem em diferentes sentidos*



### NO FIM, A SAUNA

A dois lances de escada da piscina, no ponto mais baixo do terreno, ela tem uma ampla esquadria sanfonada na face nordeste – assim os proprietários podem repousar em espreguiçadeiras enquanto aproveitam momentos de pura contemplação. A projeção do andar de cima vale como um beiral e desenha um jogo de volumes.

### HÓSPEDES REUNIDOS

Na extremidade desse eixo há uma sala destinada aos filhos e convidados, dotada de uma grande abertura no fundo. Janelas e painéis de vidro à direita e à esquerda ampliam as vistas – as esquadrias dos quartos ganharam marquises de concreto para proteger os interiores do sol da tarde, que incide com força na lateral noroeste.

ÁREA: 973 M²; PROJETO ESTRUTURAL: CARLOS LEAL ENGENHEIROS CONSULTORES; PROJETO DE ELÉTRICA E HIDRÁULICA: GRAU ENGENHARIA DE INSTALAÇÕES; LUMINOTÉCNICA: LIGHTWORKS; PISO DE DEMOLIÇÃO: SANTA MADEIRA COMÉRCIO DE MADEIRAS; PAISAGISMO: ANDRÉ PAOLIELLO.



Uma boa área plana e transitável foi obtida por meio da implantação em patamares. Linhas e coberturas retas (com manta plástica da Alwitra) garantem um visual limpo ao conjunto – apenas no alto da ala dos hóspedes (à dir. na foto) adotou-se um telhado verde. Espreguiçadeiras da Teakstore.

### LUGAR DA FAMÍLIA

Posicionado na largura do trecho mais plano e alto do lote, este bloco concentra os espaços sociais e as acomodações da família. Também traz, à esquerda, garagem, serviços, cozinha e área gourmet, que se sucedem e culminam na escada para o andar inferior.



*“ENCAIXEI OS BLOCOS COMO NUM JOGO LEGO, ATÉ A PARTE MAIS BAIXA DO TERRENO”*

**GUI MATTOS**  
ARQUITETO

O mirante fica bem perto da copa das árvores. De dia, o piso cimentício claro (Concresteel) reflete o calor. Quando a noite cai, é ali que a família se reúne para conversar e olhar as estrelas.



Um tom acima do bege aplicado nas paredes dos quartos e da sala, a textura marrom (da Linha Silk; a outra é a Limestone, ambas da Terracor) realça a moldura externa da construção – que parece estar solta do solo.



*“CADA LUGAR  
OFERECE UMA VISTA  
ÚNICA, DIFERENTE,  
DA MATA PRÓXIMA”*

**GUI MATTOS**  
ARQUITETO

Spa e piscina (6 x 8,60 m) ganharam cobertura de rocha vulcânica (Greens-tone Bali Verde, da Asia Pedras). A borda do tanque não é infinita, assim permite mais um ponto de observação.